

Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão

INFORMAÇÃO PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(conforme o disposto no artigo 29.º do Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23 de fevereiro)

Ano letivo: 2025/2026

DISCIPLINA DE FRANCÊS – Código 16

PROVA ORAL

O presente documento divulga informação relativa à prova oral de exame de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico, da disciplina de Francês, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material a utilizar
- Duração

Os critérios gerais de classificação serão publicados de acordo com a legislação em vigor.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as respetivas áreas de competências da disciplina, bem como as Aprendizagens Essenciais de Língua Estrangeira II – Francês para o 7.º, 8.º e 9.º ano em vigor. A prova avalia a aprendizagem nos domínios da Compreensão / Expressão Oral, Leitura e Interação oral.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

Esta prova consiste na realização de 3 atividades – 3 momentos – de interação oral:

1.º Momento

- Leitura de um excerto de texto.

2.º Momento

- Interação a partir de um suporte oral, visual e/ou escrito.

3.º Momento

- Produção de um comentário sobre um tópico da atualidade ou um tema à escolha.

Os domínios, os conteúdos e a distribuição da cotação pelos grupos apresentam-se no Quadro II.

Quadro II - Valorização dos domínios, tópicos ou conteúdos da prova

Domínio - Oralidade	Competência comunicativa	Cotação
Leitura – aluno	Leitura e compreensão do essencial de um texto simples, breve e claro relacionado com os aspetos da vida quotidiana;	20 pontos
Interação – Professor/aluno	Seleção de informação concreta em textos simples; Produção de enunciados simples usando vocabulário de uso corrente e frases com estruturas gramaticais elementares.	40 pontos
Produção - aluno	Produção de um comentário a partir de suportes variados.	40 pontos

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

São consideradas seis categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático, Coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

✓ *Âmbito* — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.

✓ *Correção* — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.

✓ *Fluência* — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações que exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).

✓ *Desenvolvimento temático* — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas.

✓ *Coerência* — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

✓ *Interação* — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do aluno (conforme previsto na grelha de classificação).

Os professores classificadores atribuem um nível ao desempenho do aluno em cada categoria (conforme previsto na grelha de classificação).

O júri (professor interlocutor e professores classificadores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias. Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

Categories e descritores de nível para a avaliação da interação /produção oral

Nível	Âmbito 25%	Correção 15%	Fluência 10%	Desenvolvimento temático e coerência 25%	Interação 25%
5	Para se exprimir sobre assuntos do quotidiano, e alguns menos habituais, usa: meios linguísticos suficientes e pertinentes; eventuais circunlocações. Apresenta eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação.	Usa com correção: Estruturas gramaticais simples; um repertório lexical simples. A pronúncia é claramente inteligível.	Produz um discurso: com algum à-vontade; com pausas para planear e remediar. Pode exigir ainda algum esforço do(s) interlocutor(es) em situações menos habituais.	Desenvolve os temas apresentados, mesmo os menos habituais, fornecendo informação adequada e pertinente. Constrói sequências de informação, que ainda podem ser lineares.	Inicia, mantém e conclui conversas simples, utilizando as expressões mais comuns num registo adequado. Reage com correção a um leque de funções linguísticas mais frequentes. Faz perguntas/ Responde a perguntas e pede esclarecimentos ou reformulações.
Nível intermédio					
3	Para satisfazer necessidades comunicativas simples, usa: um leque ainda limitado de padrões frásicos elementares; expressões feitas simples; vocabulário suficiente. Manifesta incompreensões frequentes em situações não habituais.	Usa com alguma correção: algumas estruturas gramaticais simples; um repertório lexical simples. A pronúncia é suficientemente clara para ser entendida.	Produz enunciados: curtos; com falsas partidas; com reformulações muito evidentes; com pausas. Pode exigir algum esforço do(s) Interlocutor(es).	Fornecer informação limitada sobre assuntos que lhe são familiares. Liga frases simples com conectores simples e mais frequentes, por exemplo, “et”, “mais” e “parce que”.	Interage em situações simples e familiares, utilizando expressões simples e mais frequentes. Reage a um leque ainda limitado de funções linguísticas simples. Indica se está, ou não, a seguir aquilo que se diz. Faz perguntas/ Responde a perguntas simples.
Nível intermédio					
1	Para satisfazer necessidades comunicativas básicas, usa: - um repertório básico e limitado de palavras e expressões simples relacionadas com situações concretas. Manifesta incompreensões muito frequentes.	Usa, com um controlo muito limitado: poucas estruturas gramaticais simples; um repertório de palavras/ expressões memorizado. A pronúncia é entendida com algum esforço	Produz enunciados: muito curtos; isolados; estereotipados; com muitas pausas. Exige muito esforço do(s) interlocutor(es).	Fornecer informações básicas. Liga palavras ou grupos de palavras apenas com conectores muito simples, por exemplo, “et”.	Interage em situações simples, utilizando as fórmulas mais básicas para contactos sociais. Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas simples.

4. MATERIAL A UTILIZAR

O material necessário para a realização da prova será facultado ao aluno no início da mesma.

5. DURAÇÃO

A prova terá a duração máxima de 15 minutos.